

# ESTUDO DO PERFIL DOS TREINADORES E TREINADORAS DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Palavras-Chave: ESPORTE UNIVERSITÁRIO, TREINADORES/AS, PEDAGOGIA DO ESPORTE**

**Autores/as:**

**TALITA MARIA DA SILVA - Universidade Estadual de Campinas**

**PAULA SIMARELLI NICOLAU - Universidade Estadual de Campinas**

**Prof. Dr. ROBERTO RODRIGUES PAES - Universidade Estadual de Campinas**

## **INTRODUÇÃO:**

A percepção do esporte contemporâneo enquanto um fenômeno sociocultural se insere em diferentes contextos, revelando as mais diversas manifestações, concede ao esporte a importância do desenvolvimento de qualidade juntamente com a atribuição de valores e modos de comportamento (GALATTI, 2017). Nesse cenário de grande relevância, o treinador e a treinadora esportiva passam a ser evidenciados por assumirem como sujeitos centrais responsáveis pela elaboração da prática esportiva (NICOLAU, 2019).

O papel de gerador central do contexto esportivo é estabelecido ao treinador e a treinadora esportiva, uma vez que são responsáveis por diversas funções, como: técnico esportivo, gestor, líder, psicólogo e educador, demonstrando e sendo reconhecido como essencial para o

desenvolvimento do esporte na atualidade (MILISTETD, 2015; NICOLAU, 2019). Essas responsabilidades atribuem ao treinador/treinadora o comprometimento com o desenvolvimento dos atletas, atribuídas a formação pessoal e social, contribuindo deste modo para o desenvolvimento da cidadania, bem estar, saúde, educação independente da idade dos participantes (ICCE, 2013).

Compreender o treinador e a treinadora na complexidade das suas ações, identificando os processos de aprendizagem, formação e intervenção, tem sido um movimento realizado dentro dos estudos que a pedagogia do esporte tem se debruçado a investigar, tanto nas referências nacionais como nas internacionais (MILISTETD, 2015; GALATTI et al., 2016; NICOLAU, 2019; COTE; GILBERT, 2009; GILBERT; TRUDEL, 2004).

Especificando a literatura desenvolvida no âmbito nacional,

ressaltamos a revisão realizada por Galatti et al., (2016), que apresentou que os estudos estão centrados no pensamento dos treinadores, seguido dos comportamentos destes e sinalizam sobre a importância de investigações que busquem compreender o treinador esportivo em diversos contextos, principalmente após a regulamentação da profissão no Brasil.

Deste modo, buscando a compreensão do treinador e da treinadora diante ao papel de importância no contexto esportivo, desenvolvendo valores positivos aos alunos, nos mais diferentes contextos em que esses sujeitos se inserem, encontramos uma lacuna nas investigações no que se refere ao o treinador universitário, revelando não ser o enfoque das pesquisas realizadas no âmbito nacional.

Devido a tal realidade, compreendemos a necessidade por entender quem são os sujeitos responsáveis pelo ensino-vivência-aprendizagem e treinamento no ambiente universitário, uma vez que são encarregados pelo desenvolvimento esportivo para jovens adultos, caracterizado em grande parte como agente central do processo de iniciação esportiva tardia. Assim, compreendendo a condição de originalidade para esta pesquisa, o presente estudo tem por objetivo identificar o perfil de treinadores e treinadoras das universidades públicas de São Paulo, além de analisar sobre as temáticas que envolvem os estudos dos treinadores inseridos no contexto da universidade.

## **METODOLOGIA:**

O presente estudo foi financiado pelo sistema de bolsa do SAE/UNICAMP, onde inicialmente foi submetido e aprovado pelo comitê de ética, tendo por número do CAAE: 42733120.90000.5404.

Em primeiro momento para a realização de uma revisão sistemática de literatura pautada no estudo de Galatti e colaboradores, (2016) para a seleção dos periódicos para a execução da coleta de dados. Submetemos a nossa metodologia pelos mesmo critérios utilizados no estudo destacado acima, a fim de viabilizar a identificação de estudos que versem sobre o esporte universitário e treinadores. Para atender o seguinte objetivo, os autores utilizam o Sistema Qualis, sendo este um sistema brasileiro de avaliação e classificação dos periódicos científicos direcionando de níveis de qualidade: A1 o de maior nível C, o de menor nível.

O descritor utilizado foi “esporte universitário” que deveria estar presentes no título, resumo, palavras-chaves ou no corpo do texto. Foram consideradas as publicações entre janeiro dos anos 2000 à dezembro de 2020.

No segundo momento, foi elaborado um formulário através da ferramenta do Google Docs, que possui um conjunto de serviços online e apoia de modo simples e exato os questionamentos acadêmicos e científicos, que mediante ao contato com as ligas atléticas das universidades públicas do

estado de São Paulo através de seus representantes legais, os treinadores e treinadoras puderam responder o formulário.

### Instrumentos

O formulário compreendeu-se por questões fechadas e abertas sobre o objetivo do trabalho, passando pela verificação de três professores doutores especialistas no estudo do treinador desportivo, no âmbito nacional.

### Amostra/participantes

Participaram do estudo 42 treinadores/as, que atuam nas ligas atléticas das universidades do Estado de São Paulo, no conjunto de esportes que a universidade dispõe em competições.

### Análise de dados

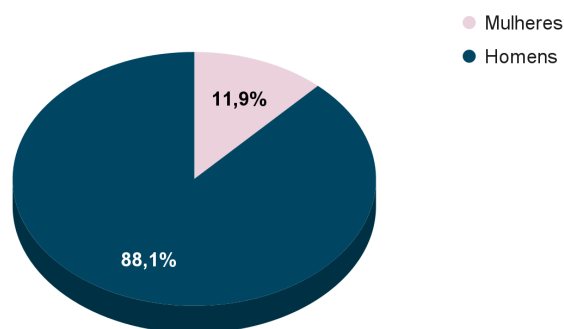
Para as questões abertas utilizamos a análise de conteúdo de Bardin (1979), de forma contínua e progressiva nas seguintes etapas: pré-análise; exploração de materiais; tratamento, inferência e interpretação dos resultados. (BARDIN, 1979).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO:

O gráfico 1 apresenta a distribuição de homens e mulheres enquanto treinadores/as atuantes no contexto universitário. Podemos salientar que os homens assumem majoritariamente o cargo de treinador universitário, evidenciando a baixa representativa das mulheres nesse cargo. Esses dados são reforçados pelo cenário brasileiro no estudo realizado por Ferreira et al. (2013), onde o campo de

atuação ao público feminino se encontra restrito, sendo observado devido às barreiras que as treinadoras enfrentam, desde o baixo salário ao preconceito.

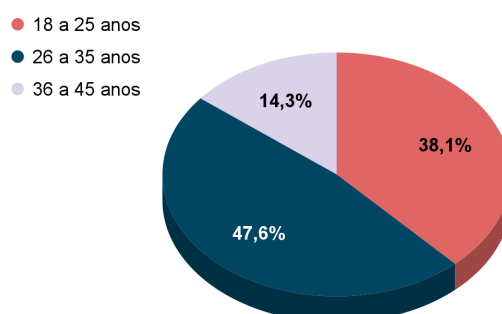
**Gráfico 1.** Distribuição de gênero dos treinadores/as universitários



Fonte produzida pela autora

O gráfico 2 exhibe as faixas etárias em que os treinadores/as universitários se encontram, tendo um destaque dos 26 aos 35 anos. Esse contexto pode ser observado, uma vez que a atuação profissional no nosso País, foi regulamentada pela Lei Federal nº 9.696/98 necessitando obrigatoriamente de uma formação na área, fazendo os mesmos ingressarem no mercado de trabalho com no mínimo 21 anos (CORTELA, 2013).

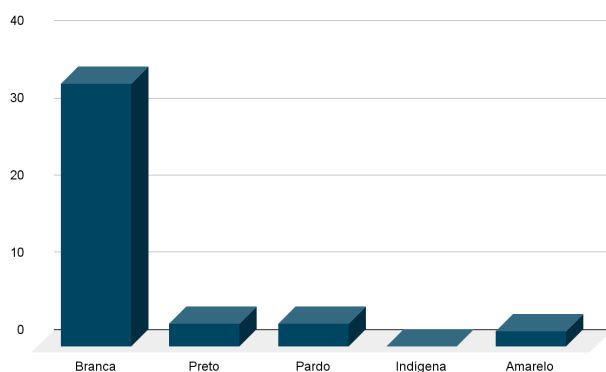
**Gráfico 2.** Distribuição da faixa etária dos treinadores/as universitários



Fonte produzida pela autora  
O gráfico 3 expõe as questões de

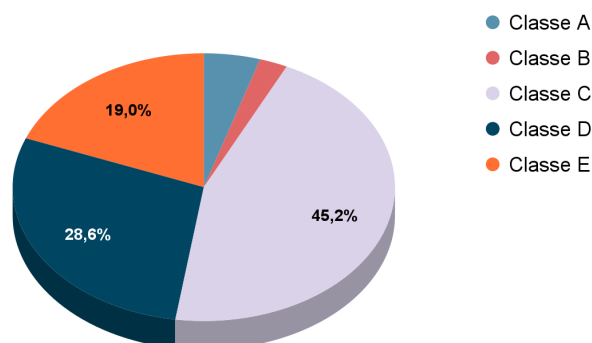
etnias dos treinadores/as, evidenciando um número significativo para a raça branca. Tais dados são inerentes ao racismo estrutural, existente nos mais diversos cenários da sociedade e o esporte enquanto um fenômeno sociocultural tem evidenciado esses fatos em seu contexto. Segundo Mendonça (2020), esse dado pode ser observado pelas ações discriminatórias no esporte que advém das próprias entidades desportivas, como dos espectadores e admiradores do esporte e refletem diretamente na sua constituição. Tais apontamentos podem ser identificados, mediante as ausências apresentadas no gráfico 4, onde através da distribuição dos grupos de treinadores/as segundo a classe social, a classe A e B segue quase que ausente quanto a profissão de treinador/a no contexto universitário.

**Gráfico 3.** Distribuição de treinadores/as por raça/etnia



Fonte produzida pela autora

**Gráfico 4.** Quantidade de treinadores/as mediante as classe sociais



Fonte produzida pela autora

## CONCLUSÕES:

Compreender a função do treinador e da treinadora como agente central do processo de ensino vivência aprendizagem e treinamento, tem sido um movimento de extrema importância realizado nos estudos da pedagogia do esporte, contribuindo para os processos de aprendizagem, formação e intervenção. Portanto se faz necessário reconhecer esse agente nos mais diferentes cenários, identificando fatores para além da sua identificação a sua atuação.

O treinador e a treinadora inseridos no contexto do esporte universitário, assumem um papel fundamental na iniciação esportiva tardia. Entretanto, com os resultados do presente estudo pudemos identificar que os profissionais que atuam no esporte universitário, caracterizam majoritariamente por homens e pessoas brancas, revelando um cenário específico e restrito para tal atuação. Salientamos a importância da representatividade feminina, pessoas

pretas/pretos, indígenas, caracterizando um cenário diversificado, para que o processo de iniciação tardia possa alcançar mais pessoas.

## **BIBLIOGRAFIA**

COTÉ, J.; GILBERT, W. **An integrative definition of coaching effectiveness and expertise**. *International Journal of Sports Science & Coaching*, v.4, n.3, p.307–323. 2009.

CORTELA, C. C. et al. **A formação inicial e continuada dos treinadores paraenses de tênis**. *Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas*, v. 11, n. 2, p. 60-84, 2013.

FERREIRA, H. J. et al. **A baixa representatividade de mulheres como técnicas esportivas no Brasil**. *Movimento*, v. 19, n. 3, p. 103-124, 2013.

GALATTI, L. R. AFEs, **Desenvolvimento Humano e Esporte de Alto Rendimento. Relatório nacional de desenvolvimento humano do Brasil**. 2017.

GALATTI, L. R, et al. **Coaching in Brazil. Sport Coaching as a profession in Brazil: An analysis of the coaching literature in Brazil from 2000-2015**. *International Sport Coaching Journal*. v.3, n.3, p.316-331. 2016.

GILBERT, W.; TRUDEL, P. **Analysis of coaching science research published from 1970– 2001**. *Research Quarterly for Exercise and Sport*, v.75 n.4, p.388–399. 2004

INTERNATIONAL COUNCIL FOR COACHING EXCELLENCE (ICCE). **International Sport Coaching Framework**

**Version 1.2**. Champaign: Human Kinetics, 2013.

MEDONÇA, O. L. **Racismo no esporte: o papel da justiça, federações, tribunais e códigos desportivos**. 2020. 67f. Dissertação (Bacharel em Direito) - Faculdade de Direito, Universidade Federal de Uberlândia, 2020.

MILISTETD, M. **A aprendizagem profissional de treinadores esportivos: análise das estratégias de formação inicial em educação física**. 2015. 141f. Dissertação (Doutorado em Educação Física) - Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, 2015.

NICOLAU, P. S. **Treinadores e treinadoras esportivos de jovens em contextos de projetos sociais: Reflexões acerca de seus conhecimentos e desenvolvimento profissional**. 2019. 98f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2019.